

Resenhas

OLIVEIRA, SOLANGE RIBEIRO. *LITERATURA E MÚSICA*. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2002.

*Thaís Flores Nogueira Diniz**

A Editora Perspectiva acaba de lançar, na coleção Debates, o livro de Solange Ribeiro de Oliveira, *Literatura e Música*, destinado aos comparatistas interessados na área de Literatura e as Outras Artes, ou, mais especificamente, na Melopoética, que focaliza as relações entre Literatura e Música. A obra se propõe a discutir as aproximações e as diferenças entre as duas artes.

Em suas observações preliminares, a autora faz um histórico das relações entre as artes em geral, e especificamente entre a música e a literatura, chegando até as tendências recentes da literatura comparada, que encorajam recortes interdisciplinares, em que os textos gerados por diferentes sistemas semióticos se enriquecem e se iluminam mutuamente, se lidos paralelamente. Enumera, em seguida, as linhas e os teóricos que explicam tais aproximações e também suas dissimilaridades.

O livro se divide em quatro partes. A primeira, “Considerações Teóricas”, define e situa a Melopoética. A autora acredita que o estudo dessa disciplina irá contribuir para a investigação da natureza de cada arte e do fenômeno estético, além de explicar as rupturas da arte contemporânea. Na segunda, “Contribuição da Lingüística e dos estudos literários para a análise musical”, a autora investiga a contribuição de abordagens originalmente inspiradas em estudos lingüísticos e literários, contemplando a utilização dessas abordagens para a análise musical. A terceira parte, “Contribuição da musicologia para a análise da obra literária”, parte da música para a literatura e examina homologias entre o discurso literário e o musical. Trata-se de uma investigação a respeito da contribuição da análise musical para os textos literários, pois a leitura da ficção contemporânea, à luz de referências a formas musicais híbridas, revela confluências múltiplas e estratégias literárias para a denúncia da exclusão. A quarta parte, denominada “Modulações coloniais”, orientada pelo que a autora chama de “melopoética cultural”, trata as questões ligadas à herança cultural, através do tema da “colonização simbólica”, articulado com diversos tipos de criações musicais híbridas, emblematizando, em alusões e analogias musicais, a identidade cultural, a feminização do sujeito e o ideal libertário.

A Melopoética celebra pois, nesta pesquisa e reflexão crítica de Solange Ribeiro de Oliveira, seu encontro com os Estudos Culturais.

* Professora da Universidade Federal de Minas Gerais.